

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de fevereiro de 2020 - Nº 689 - www.sindipetrocaxias.org.br



SINDICATO CONVOGA

Assembleia Geral Unificada

20 dias de greve, 60 cortes de rendição, 13 estados, 21 mil petroleiros mobilizados em 121 unidades do Sistema Petrobrás. Estes são alguns números da maior greve petroleira dos últimos anos. Ontem, dia 18/02, obtivemos uma conquista no TRT da 9ª Região, em Curitiba/PR, que deferiu provisoriamente o principal ponto de pauta da luta grevista sobre a FAFEN-PR: a suspensão das demissões. Porém, provisória até o dia 06/03/2020, quando ocorrerá nova audiência.

Nossa greve tem como objetivo o cumprimento do nosso Acordo Coletivo de Trabalho pela empresa. Em menos de três meses de acordo assinado após mediação jurídica, a Petrobrás descumpriu a Cláusula 26, onde se compromete a não promover despedida coletiva ou plúrima sem prévia discussão com o

sindicato. Além disso, os petroleiros em greve exigem o respeito aos fóruns de negociação previstos também no Acordo Coletivo e a suspensão de medidas autoritárias, impostas pela gestão da Petrobrás à revelia do que foi negociado com as representações sindicais, como é o caso da nova tabela de turno de revezamento, implantada pela empresa nas áreas industriais.

A categoria, portanto, segue

mobilizada em 121 unidades da Petrobrás, entre elas 58 plataformas, 24 terminais e todo o parque de refino da empresa: 11 refinarias, SIX (usina de xisto), Lubnor (Lubrificantes do Nordeste), AIG (Guamaré).

Sendo assim, a direção do Sindipetro Caxias parabeniza desde já todos os petroleiros e petroleiras que estão na greve e convocamos para a Assembleia Geral Unificada.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Art. 12, parágrafo 2 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia geral unificada, no arco da REDUC, no dia 20/02/2020 às 7h30, para aprovar o seguinte ponto de pauta:

Suspender provisoriamente a greve para que a Comissão Permanente de Negociação da FUP participe da reunião de mediação no TST, e retomar a greve, caso não haja avanços nesta mediação, em data a ser definida pelo Conselho Deliberativo da FUP e seus Sindicatos.

Assembleia Geral Unificada - Dia 20 de Fevereiro de 2020 - 7h30 - Arco da REDUC

Grevistas participam de ação social em Belford Roxo

Com o objetivo de alertar a população sobre os prejuízos causados pela política de preços que a Petrobrás adota desde 2016 e que faz parte do pacote de desmonte e privatização da empresa, os petroleiros em greve das bases do Sindipetro Caxias estiveram nos dias 13 e 17 em Belford Roxo, a convite da Paróquia São Simão, para participar da ação social de distribuição de botijão de gás

para famílias carentes.

Os petroleiros aproveitaram para conversar com a população e explicar como funciona a composição do preço do botijão e como a atual política do governo Bolsonaro para a Petrobrás tem influenciado no aumento do valor dos combustíveis.

Neste dia, as famílias puderam comprar o botijão por 25 reais e o Sindicato fez a doação do restante do valor. Além disso,

os moradores também levaram para casa uma raiz de aipim (ou mandioca) doada pelo Movimento dos Pequenos Agricultores que também estava presente.



Atos no centro do Rio reforçam apoio da população à greve



Nos dias 13 e 18, o centro do Rio de Janeiro ficou laranja. Petroleiros de diversos estados, movimentos sociais, estudantes, parlamentares, e trabalhadores, aposentados e pensionistas, todos vestiam uma só cor: laranja, do uniforme dos petroleiros.

O primeiro ato, no dia 13, foi

uma passeata da Candelária até a Cinelândia que contou com mais de duas mil pessoas. Já no segundo, com a greve se aproximando do 20º dia, cerca de 15 mil pessoas participaram da Marcha Nacional em Defesa do Emprego, da Petrobrás e do Brasil.

Esta teve como concentração a Vigília da Resistência, localizada em frente ao Edifício Sede da Petrobrás desde o dia 03, e de lá marcharam pela Av. Rio Branco até os Arcos da Lapa (ponto turístico da cidade), onde ocorreu um grande ato unificado.

Até o momento, 21 mil petroleiros estão mobilizados em 121 unidades do Sistema Petrobrás de 13 estados brasileiros.

